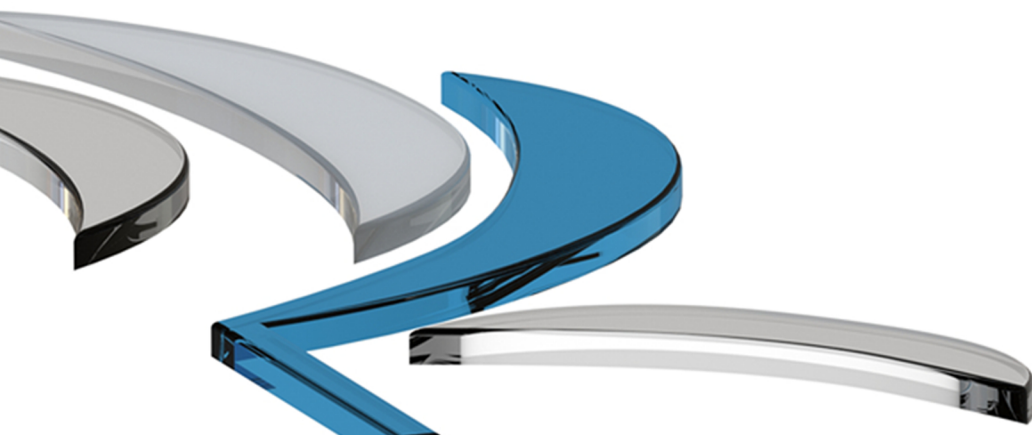


ESCOLA SECUNDÁRIA AFONSO LOPES VIEIRA

Projeto Cultural de Escola

Plano Estratégico

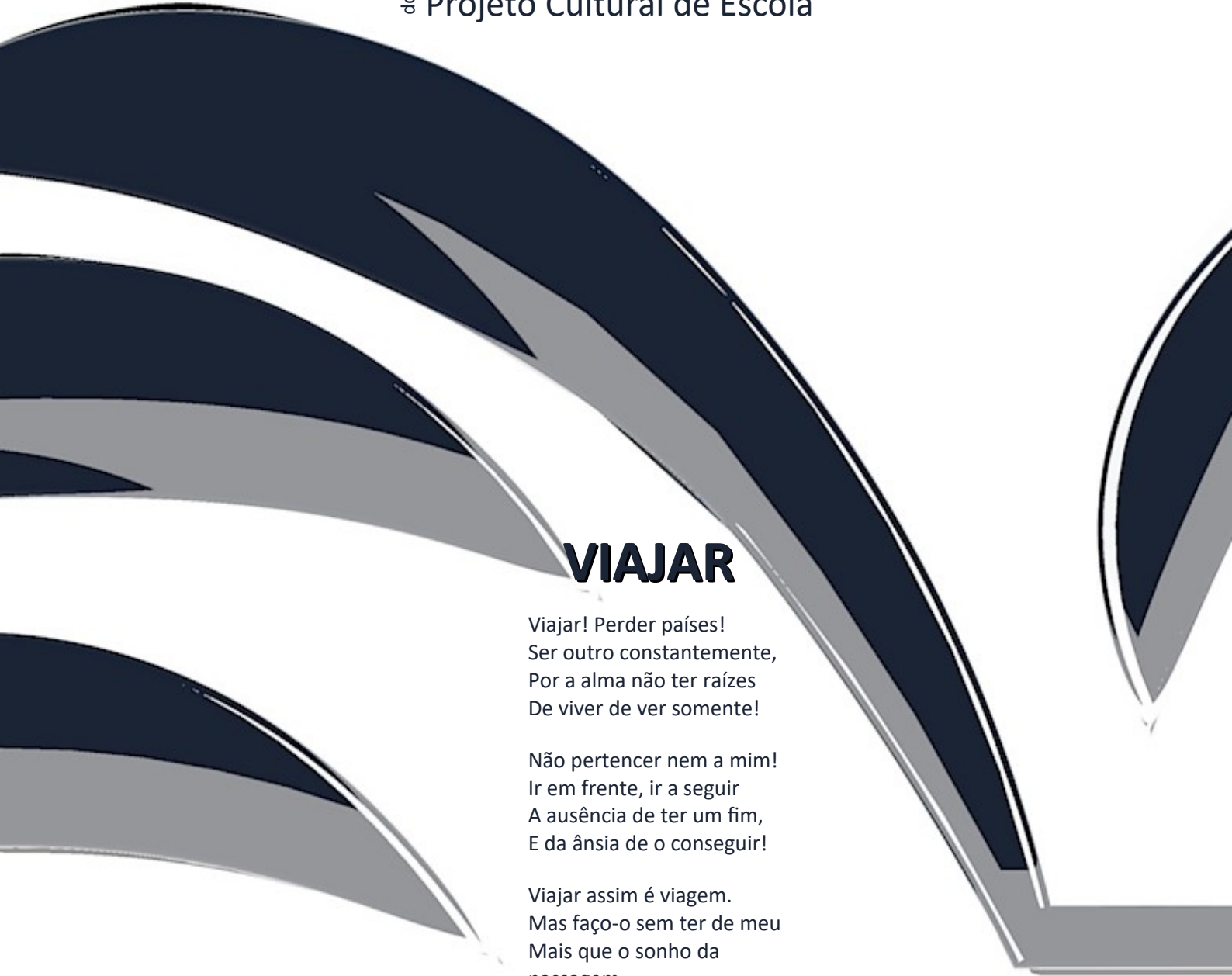
2022/26



PLANO NACIONAL DAS ARTES

Plano de Ação Estratégica

⌘ Projeto Cultural de Escola



VIAJAR

Viajar! Perder países!
Ser outro constantemente,
Por a alma não ter raízes
De viver de ver somente!

Não pertencer nem a mim!
Ir em frente, ir a seguir
A ausência de ter um fim,
E da ânsia de o conseguir!

Viajar assim é viagem.
Mas faço-o sem ter de meu
Mais que o sonho da
passagem.
O resto é só terra e céu.

Fernando Pessoa

Índice

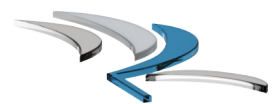
ID Cultural de Escola.....	3
Sobre o.....	7
Linhas orientadoras do PCE.....	8
Medidas do PNA a adotar no PCE.....	8
Metas.....	9
Análise do ambiente interno e externo.....	9
Dificuldades imediatas e ameaças previsíveis.....	9
Forças imediatas e potencial futuro.....	9
Oportunidades.....	10
Estratégia.....	10
Equipa PCE.....	11
Comissão Consultiva.....	11
Ações Estratégicas.....	11
Plano de comunicação.....	13
Contextualização da instituição.....	13
Definição de objetivos.....	13
Público-alvo.....	14
A Mensagem.....	14
Canais.....	14
Recursos Humanos.....	15
Plano de ação comunicacional.....	15
Ações de manifestação cultural.....	16
Tipologia de ações.....	16
Agentes criativos.....	16
Internos.....	16
Externos.....	16
Recursos logísticos.....	16
PCE.....	18
Monitorização/Avaliação.....	19
Referências.....	19

ID Cultural de Escola

A escola secundária Afonso Lopes Vieira foi criada em 1982. As circunstâncias da decisão da sua implantação determinaram as características estruturais da sua conceção, com prioridade à rapidez de execução e à funcionalidade essencial, sem grande exigência de qualidade construtiva ou de uma organização otimizada do espaço. A escola desenvolve internamente uma série de atividades extracurriculares, sediadas em clubes e projetos, nomeadamente Jornal ciência@FQ, saber +FQ, Parlamento dos Jovens, Clube da Floresta, Plano Nacional das Artes/Cinema, Oficina de Audiovisuais, Clube de Programação e Robótica, Gabinete de saúde e segurança, Erasmus KA1 (alunos), Erasmus KA1 (mob. professores), Erasmus KA2 (alunos), Teatro – grupo Express’ar-te, Desporto escolar, Educação ambiental /Educação para um ambiente sustentável, Eco-escola, Projeto Social, Ginásio da Matemática, Clube de Inglês, bem como atividades regulares no âmbito do plano de ação da Biblioteca Escolar. A nível pedagógico, é lecionada a disciplina de História e Cultura das Artes, tanto no ensino científico/humanístico como no ensino profissional, Expressão Corporal no ensino profissional, assim como Artes Criativas e Educação Visual no ensino básico.

Culturalmente, na envolvente da escola e que compreende as zonas do Rego de Água, Gândara dos Olivais, Sismaria da Gândara, Outeiros da Gândara, Quinta do Alçada, Estação, todos pertencentes à Freguesia de Marrazes e Barosa, destaca-se o Museu Escolar. Faz parte da Rede Portuguesa de Museus do ICOM (Conselho Internacional de Museus), que é membro do Conselho Económico e Social da ONU. É também centro de investigação de doutorandos da área da Educação (nomeadamente da Universidade do Porto) e tem uma ligação forte com a nossa escola: visitas de estudo e ações de formação para alunos por parte da sua técnica superior. A nível desportivo destacam-se o Clube Atlético da Sismaria e o Clube Karaté Leiria.

Em relação a Leiria, o ambiente cultural está alicerçado nos equipamentos dependentes da Câmara Municipal e em ofertas privadas e associativas, sobretudo nas áreas da Música, Teatro e Dança. A rede de equipamentos culturais em Leiria dependentes da Câmara Municipal, “combina, de forma equilibrada, as estruturas museológicas, espaços interpretativos e sítios arqueológicos – Museu de Leiria, CDIL - Centro de Diálogo Intercultural de Leiria, m|i|mo – Museu da Imagem em Movimento, Centro de Interpretação Abrigo do Lagar Velho – Lapedo, BAG – Banco das Artes Galeria, com um conjunto de salas de espetáculo - Teatro José Lúcio da Silva, Teatro Miguel Franco



(no Mercado de Sant'Ana – Centro Cultural) e Cine-Teatro de Monte Real, e ainda alguns equipamentos dedicados à preservação e divulgação de documentação histórica, literária e outra - Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira e Arquivo Municipal de Leiria.”¹ Aqui consideramos outros polos de atividades culturais, nomeadamente o Agro Museu municipal Dona Julinha, o Museu do casal de Monte Redondo, o IPDJ...

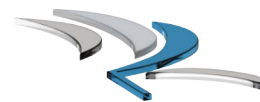
Em relação às Artes Plásticas, Leiria dispõe de quatro galerias: O Banco das Artes Galeria (Municipal), a galeria Quattro, a M. Gallery & Studio e a Galeria 57 (temporariamente fechada). Avizinha-se para breve um centro de arte moderna e contemporânea a instalar na Vila Portela. Ainda no campo das artes plásticas, realizam-se exposições na Livraria Arquivo e no Centro de Turismo. Avizinha-se para breve um centro de arte moderna e contemporânea a instalar na Vila Portela.

No setor da música Leiria tem: uma “diversidade crescente da tipologia de estruturas musicais, amadoras e profissionais, e a emergência e consolidação de apostas empresariais em atividades de edição e de distribuição; um alargamento permanente dos géneros musicais que as suas estruturas exploram e representam; uma crescente afirmação, no espaço nacional e internacional, ao nível da oferta de espetáculos, de festivais e de espaços de representação e consumo musical, especialmente associados às dinâmicas juvenis; a emergência de projetos de inovação tecnológica associados à música, com viabilidade sustentada no mercado internacional; uma oferta diversa de opções ao nível da formação artística, formais e não formais, fortemente enraizadas nas inúmeras estruturas disseminadas no território; e, por fim, o reconhecimento e uma aposta política do Município neste subsector, em que, para além de parceiro, se assume como motor da sua internacionalização”². Destacam-se o Orfeão de Leiria, a Sociedade Artística Musical de Pousos (SAMP), Orquestra Jazz de Leiria, a Associação das Filarmónicas do Concelho de Leiria. Em relação a bandas musicais ativas em Leiria e que promovem concertos, desatacam-se André Barros, Born a Lion, Bússola, First Breath After Coma, Horse Head Cutters, Les Crazy Coconuts, Les Enfants Terribles, Nice Weather for Ducks, Nuno Rancho & a Few Fingers, The Allstar Project, Yesterday, Surma. No capítulo dos eventos musicais há a realçar o Festival “Música em Leiria”, que vai na sua 40ª Edição (organizado pelo Orfeão de Leiria), Festival A Porta, Festival Entre Muralhas...

Em relação ao teatro e à dança, “O setor das artes performativas e do espetáculo tem mantido, em geral, uma forte territorialização e ligação ao tecido cultural e artístico local. O caso

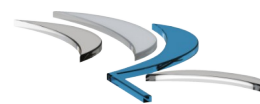
1 PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL DA CULTURA PARA O CONCELHO DE LEIRIA, Relatório Final volume I - Diagnóstico do Sistema Cultural e Criativo de Leiria, Maio 2021

2 PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL DA CULTURA PARA O CONCELHO DE LEIRIA, Relatório Final volume I - Diagnóstico do Sistema Cultural e Criativo de Leiria, Maio 2021



de Leiria é também, de certo modo, um espelho dessa tendência, na medida em que, no que respeita ao tecido artístico que abrange as áreas do teatro, da dança e da expressão tradicional do folclore, as suas raízes e a forte dinâmica existente estão predominantemente baseadas em organizações de natureza local e associativa, cuja atividade é fortemente ancorada em apoios financeiros provenientes de fundos do Município de Leiria e das Juntas e Uniões de Freguesia.” Leiria apresenta diversos agentes criativos no capítulo do teatro, nomeadamente Leirena Teatro, Te-Ato Grupo de Teatro de Leiria e Espaço o Nariz Teatro. Registam-se ainda festivais de teatro como o festival de Teatro Internacional Acaso. Já na dança, há a destacar a existência de várias escolas dedicadas à formação nomeadamente o Conservatório Internacional de Ballet Annarella Sanchez, a Associação de Dança de Leiria, a Escola de Dança Diogo de Carvalho, a Stacatto – Escola de Dança, a Escola de Dança Clara Leão, o Orfeão de Leiria, o Studio K, entre outros. No campo da dança folclórica, há a salientar a existência de variados ranchos nomeadamente: Rancho Folclórico As Tecedeiras de Bidoeira de Cima, Rancho Folclórico da Barreira, Rancho Folclórico da Costa, Rancho da Região de Leiria, Rancho Folclórico de Maceira, Rancho Folclórico de Parceiros, Rancho Folclórico de S. Guilherme Rancho Folclórico do Freixial, Rancho Folclórico do Grupo Alegre e Unido, Rancho Folclórico dos Soutos da Caranguejeira, Rancho Folclórico e Etnográfico de Souto da Carpalhosa, Rancho Folclórico Flores Verde Pinho do Coimbrão, Rancho Folclórico Juventude Amiga de Conqueiros, Rancho Folclórico Roda Viva – Telheiro, Rancho Folclórico Rosas da Alegria, Rancho Folclórico Vale do Lis.

No campo do Audiovisual, “cinema e audiovisual são áreas de criação e produção cultural em que, tal como nas artes visuais, se tem assistido ao surgimento de novos protagonistas no concelho de Leiria, renovando o panorama local, muito especialmente no que se refere à disseminação e divulgação / exibição. Em matéria de produção vídeo, audiovisual e multimédia, Leiria reúne algumas empresas que se têm vindo a criar ou a instalar no concelho e que beneficiam, quer de um setor empresarial relativamente dinâmico, quer de contextos favoráveis ao empreendedorismo criativo, nomeadamente associado à oferta de formação superior que o Politécnico de Leiria assegura. A emergência do setor empresarial dedicado aos domínios do vídeo, audiovisual e multimédia (captação, edição e pós-produção) tem estado ligada à proliferação de criadores e de coletivos de criadores na cidade, sendo que o setor é constituído predominantemente por micro e pequenas empresas. As iniciativas de divulgação e exibição de cinema têm igualmente marcado o panorama local, contribuindo para a dinamização destas áreas de atividade cultural e criativa, num contexto em que são relativamente escassos os espaços

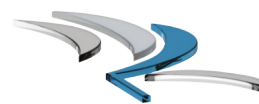


privados de exibição de cinema. Por fim, na aposta do Município de Leiria destaca-se, sem sombra de dúvida, o investimento no m|i|mo - Museu da Imagem em Movimento, equipamento municipal de excelência, que sobressai claramente, não só em Leiria como no país, pela riqueza do seu acervo museológico.”³ A cidade conta com diversas salas de Cinema, nomeadamente no Cineplace - Leiriashopping e Cinema City – shopping NorteSul.

Como perfil de estabelecimento de ensino secundário, a escola caracteriza-se por ter uma oferta educativa assente em 3 níveis, nomeadamente 3º ciclo do ensino básico, ensino secundário regular e ensino profissional de dupla certificação. No presente, estão matriculados 1006 alunos, enquanto 117 professores, 2 psicólogos, 2 interpretes de língua gestual portuguesa, educadora social, 20 assistentes operacionais, 10 assistentes técnicos, encontram-se em funções.

[CML, PE Cultural, V I] [CML, PE Cultural, V II] [Leiria Cultural 2022]

3 PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL DA CULTURA PARA O CONCELHO DE LEIRIA, Relatório Final volume I - Diagnóstico do Sistema Cultural e Criativo de Leiria, Maio 2021



Sobre o

Projeto Cultural de Escola **PCE**

O que é?

- O Projeto Cultural de Escola (PCE) encontra a sua fundamentação neste documento estratégico, mas constitui um documento autónomo e tem em vista organizar e promover a implementação, de forma articulada, de oferta cultural para a comunidade educativa e para todos os cidadãos, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida. Pressupõe a preparação de um programa cultural de escola para a fruição e produção cultural que integra a diversidade de manifestações e linguagens artísticas, em formatos transdisciplinares. Promove a relação com o território, nomeadamente com instituições e associações culturais e sociais, autarquia, sítios de património natural e edificado, artistas, artesãos e outros agentes da comunidade significativos para a execução do projeto. O PCE da ESALV assenta num conceito orientador de referência:

*

“DESCARRILAR”

*

- **Linhas orientadoras do PCE**

- Articular, potenciar e expandir a oferta cultural e educativa existente, não só mas também, a que decorre da missão, finalidades e áreas de intervenção dos seguintes programas e planos:
 - i) Plano Nacional de Leitura;
 - ii) Plano Nacional de Cinema;
 - iii) Programa de Educação Estética e Artística;
 - iv) Programa Rede de Bibliotecas Escolares;
 - v) Rede Portuguesa de Museus;
- Viabilizar a colaboração com entidades públicas e privadas;
- Reforçar o envolvimento da comunidade educativa nas atividades culturais;
- Estimular a aproximação dos alunos às artes e proporcionar, de forma continuada, a diversidade de experiências estéticas e artísticas;
- Fomentar a colaboração entre artistas, educadores, professores e alunos, de forma a desenhar estratégias de ensino e aprendizagem que promovam um currículo integrador, assente numa gestão consolidada do conhecimento e da experiência cultural;
- Mobilizar a articulação entre equipamentos e agentes culturais, sociais e profissionais;
- Favorecer a territorialização das políticas culturais e educativas, mobilizando os recursos locais como agentes relevantes e integrantes dos processos de ensino e aprendizagem;
- Ampliar o leque de vivências e competências facultadas pelas escolas, reforçando a abertura à comunidade e ao mundo;
- Consciencializar as instituições culturais e os seus agentes para a dimensão social e educativa da sua missão;
- Contribuir para a consecução das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho, nomeadamente as relativas ao pensamento crítico e pensamento criativo, e à sensibilidade estética e artística;
- Promover o conhecimento, integração e encontro de culturas, através das manifestações artísticas, culturais e desportivas de diferentes comunidades;
- Dar realce ao desporto e ao seu papel na cultura e na transmissão de ideias e valores (bem-estar, cultura e estilos de vida) ⁴
- Promover a sensibilidade estética e artística, bem como o pensamento crítico e criativo, áreas de competências identificadas como essenciais no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- Levar em consideração o Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria (PEMC);
- Articular com o Projeto Educativo de Escola (PEE);
- Dar visibilidade ao trabalho exemplar e tantas vezes solitário que já se fez e faz – sem a pretensão da tábua rasa ou de estar a começar do zero.

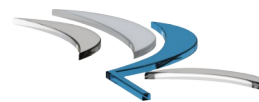
[Brochura PNA, 2019-2024]

- **Medidas do PNA a adotar no PCE**

Das medidas do PNA, nomeadamente o **Projeto Artista Residente**, é de considerar ainda a aplicação das seguintes medidas:

- **Cidadania Do It/Recursos Educativos** (on-line)
- **Desvio: Sair para Entrar** (visitas de estudo associadas ao PCE)

4 Cunha, António Camilo. Desporto, Cultura e Estilos de Vida: Relações de Influência. Revista de Estudios e Investigación en Psicología e Educación, Research Gate



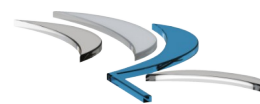
- **Em Aberto** (Criação de um tempo no horário para o desenvolvimento do PCE)
- **Academia PNA**

• Metas

- Mobilizar a comunidade escolar para o contacto com diferentes manifestações artísticas e patrimoniais;
- Criar hábitos de fruição, expressão e produção de ordem estética, desenvolvendo a literacia cultural;
- Aumentar a consciencialização para o valor do património cultural como fator de coesão e de pertença, e para as artes como promotoras de formação integral do cidadão;
- Valorizar e evidenciar a cultura de escola e as atividades dos agentes internos;
- Envolver a comunidade educativa e representantes da cultura do município na construção do PCE, bem como a participação nos eventos;
- Aumentar o fluxo de trocas de experiências, através do estabelecimento de acordos/parcerias com entidades externas, prestadoras de serviços culturais ou gestoras de recursos logísticos, que resultem num importante instrumento de execução do PCE e que conduzam ao destino definido.

• Análise do ambiente interno e externo

- **Dificuldades imediatas e ameaças previsíveis**
 - Existem obstáculos mais e menos evidentes, na aplicação do PCE, quer imediatos quer a breve prazo:
 - Internamente: os elevados níveis de degradação de alguns espaços, frequentemente usados para a exposição e divulgação de atividades criativas; a inexistência de espaços multifuncionais e flexíveis para a realização/exposição de atividades; insuficiente luz natural nos blocos; enorme pressão na utilização dos espaços disponíveis; dificuldade em implementar atividades criativas nas aprendizagens essenciais de algumas disciplinas; dificuldade em reservar manchas horárias comuns, semanais, que facilitem a participação e a promoção de mais e melhores atividades criativas e de exibição; recursos digitais e multimédia desatualizados; insuficiente número de horas da componente não letiva atribuída a alguns projetos/clubes; divulgação/comunicação das atividades, a necessitar de melhor coordenação e mais eficácia; nível de participação dos alunos na elaboração do Plano Anual de Atividades, a melhorar; existência de recursos humanos com perfil dinâmico, criativo e de iniciativa que não estão orientados para atividades artísticas/culturais, que beneficiariam muito desse perfil, como consequência de um corpo docente fragilizado e cada vez mais indisponível para assumir cargos pedagógicos;
 - Do exterior: o contexto socioeconómico do território é um fator não negligenciável; marca cultural de desvalorização da relevância das artes e atividades culturais em geral, na formação do indivíduo ao longo da vida; desvalorização curricular das artes criativas e sobrevalorização das áreas disciplinares tradicionais e compartimentadas; urgente requalificação dos espaços, do edifício escolar e dos equipamentos digitais, dependente de financiamento externo; a evolução económica da região tem um impacto indireto, mas visível e conhecido, na disponibilidade e desempenho dos alunos, na generalidade das atividades escolares; a evolução da disponibilidade orçamental da escola tem impacto no número e na qualidade da oferta de atividades criativas e expositivas; a concorrência de outras escolas no acesso aos meios de divulgação/comunicação, aos espaços e a financiamento externos;
- **Forças imediatas e potencial futuro**
 - Diversidade cultural; agentes criativos internos com elevada dinâmica (projetos, clubes, grupos disciplinares, biblioteca escolar; educação especial ...); forte tradição em oferta curricular de Expressão Plástica, Expressão Corporal, Educação Visual, Artes Criativas, Design Gráfico, História da Arte; Audiovisuais, Multimédia, Fotografia; historial de promoção de eventos criativos, de exibição artística e/ou cultural, de performance musical e/ou de dança;

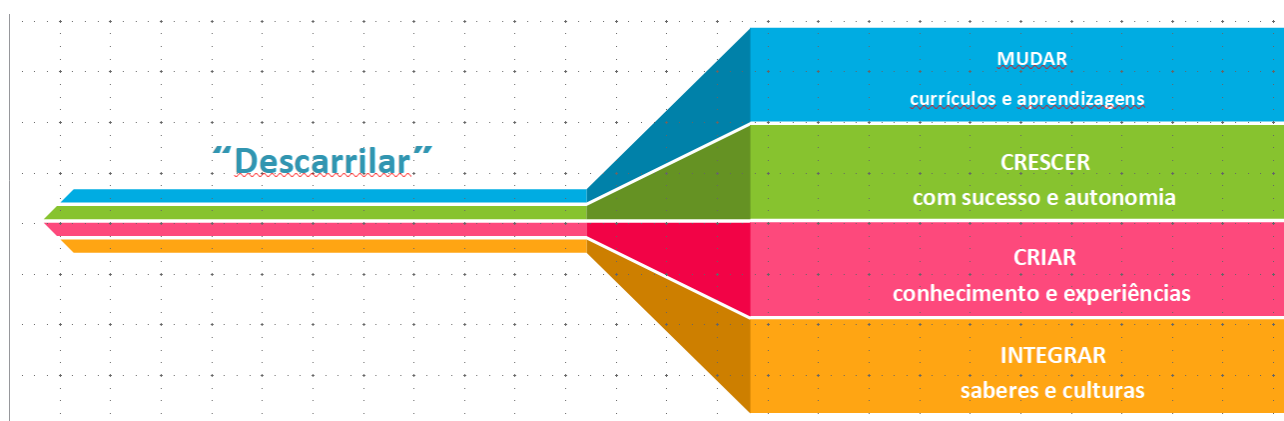


- **Oportunidades**

- Boa dinâmica e disponibilidade por parte da autarquia para a promoção e divulgação de eventos culturais, bem como na disponibilização de espaços públicos para atividades criativas e expositivas; grande variedade de iniciativas individuais e entidades/associações de caráter criativo e de espaços/equipamentos de exibição, no concelho de Leiria; considerável património concelhio e distrital, do arquitetónico às artes performativas; imprensa local dinâmica e aberta à divulgação cultural; boa margem para o estabelecimento de parcerias culturais entre a escola e os agentes criativos externos; introdução do artista residente no contexto do PCE; manutenção de uma equipa PCE estável, com perfil de trabalho dinâmico e com disponibilidade adequada para a execução anual do PCE.

- **Estratégia**

“vamos descarrilar”



Desenho 1: Em 2020 foi definido o conceito orientador do PCE da ESALV: DESCARRILAR

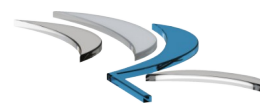
Porquê descarrilar?

Queremos **descarrilar**, sair dos carris, **viajar** por caminhos diferentes, inovar, correr riscos, errar, corrigir, aprender. Queremos mudar a forma como se aprende, “mudar as agulhas”, como nos comboios. Queremos ser **passageiros**, atores da/para a mudança. Queremos partilhar **linhas** e **integrar** diferenças, valores, **cultura**, tendo como **destino** a diversidade e a criatividade, integradas no crescimento pessoal.

Com o tema ‘descarrilar’ pretende-se que os alunos **passageiros** desenvolvam **competências** que lhes permitam **mudar**, aprender em contextos diversificados de modo a **criar** e a **integrar** autonomamente novas aprendizagens com sentido crítico e criativo. Nesse sentido, a expressão artística não é o **destino**, mas o **veículo** das emoções, despertadas por estímulos, que leva os **passageiros** a **crescer** num processo mais saudável e completo.

A sensibilidade estética e artística, bem como o pensamento crítico e criativo, são áreas de competências identificadas como essenciais no PASEO.

A estratégia que deverá permitir alcançar as metas definidas, consiste num conjunto de ações e decisões realisticamente viáveis e que configuram a estrutura de suporte ao PCE, que é



necessariamente simples, mas que tem de ser eficaz, adequado e proporcional à dimensão e autonomia da equipa que o concebe e aplica, do conjunto dos recursos internos e externos disponíveis, do contexto sociocultural da região e das dinâmicas e investimentos internos. O PCE tem um alcance e metas anuais que se renovam e atualizam no início de cada ano letivo, ajustando-se aos contextos e aos resultados da monitorização, procurando alcançar, progressiva e faseadamente, as metas traçadas, aprovadas e integrantes deste Plano de Ação Estratégica (PAE).

O PAE e o PCE são submetidos à aprovação pela Comissão Consultiva, pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, por esta ordem. De modo a refletirem o projeto educativo em vigor, o PAE deve ser revisto, pelo menos, de 4 em 4 anos, coincidentes com a renovação ou cessação de funções da equipa do órgão de gestão da escola, que o fez aprovar.

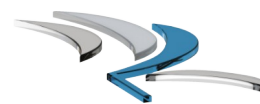
- **Equipa PCE:** a equipa de coordenação do PCE é responsável por elaborar: ID da escola; levantamento de instituições socioculturais da região; articular o PCE com o PEMC; propor a Comissão Consultiva do PCE; coordenar as equipas docentes e não docentes e articular os projetos com o artista residente;
- **Comissão Consultiva:** a Comissão Consultiva (CC) do PCE pode incluir: coordenador PCE; membros da comunidade educativa (alunos, docentes e não docentes); membros da comunidade/ região; representante da autarquia; representante dos encarregados de educação; artista residente; coordenador da Biblioteca Escolar; coordenador dos Diretores de Turma; mediadores culturais da região; representante dos Museus locais, entre outros de acordo com o ID definido;

Lista de membros elegíveis:

- Externos:
 - Representante da Câmara Municipal;
 - Representante da Junta Freguesia;
 - Representante do Conservatório Internacional de Ballet, Annarella Sanchez;
 - Representante da UAARE (Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola);
 - Representantes de parceiros, órgãos de comunicação social, bombeiros, associações.
- Internos:
 - Coordenador do PCE;
 - Coordenador/a de Cidadania;
 - Coordenador/a da Biblioteca Escolar;
 - Membro do Departamento das Artes;
 - Presidente da Associação de Estudantes;
 - Membro da Associação de Pais.

A CC monitoriza a aplicação do PCE e reúne ordinariamente, para a aprovação anual do respetivo PCE, até ao final do mês de outubro. Reúne até ao início da segunda interrupção letiva anual, para realizar e avaliar o balanço intermédio do PCE, e reúne antes do final do ano letivo para realizar e avaliar o balanço final. Extraordinariamente, sempre que a maioria dos seus membros o proponha por entender justificar-se. Compete à CC aprovar, propor alterações e monitorizar o PCE e a sua concretização. A CC deve apoiar a equipa PCE no processo de elaboração e execução do PCE, sempre que para isso for solicitada.

- **Ações Estratégicas**
 - Explicitar a importância das artes e da educação na vida das comunidades e dos cidadãos:
 - Experiências artísticas e culturais que demonstrem a sua capacidade para a mudança de mentalidades e/ou a sua importância como instrumentos de luta pela defesa de princípios, direitos e liberdades.



- Dar visibilidade ao trabalho exemplar e tantas vezes solitário que já se fez e faz, sem a pretensão da tábua rasa ou de estar a começar do zero:
 - Agenda cultural periódica; jornal escolar; notas informativas aos OCS; Agenda da Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira; Leiria Cultura: Roteiro Cultural, Desportivo e Lazer;
 - Plataforma online que também fará o mapeamento da oferta cultural nas áreas da Arte, Educação e Comunidade.
 - Trabalhar em conjunto com o Plano Nacional de Leitura, a Bibliotecas Escolar, o Plano Nacional de Cinema, o Programa de Educação Estética e Artística, a Rede Portuguesa de Museus e o recém-criado Arquivo Nacional do Som, de modo a articular e potenciar a ação de todos, para consolidar a coerência entre todos, ao nível dos objetivos, valores e estratégias de intervenção;
 - Atividades coordenadas a partir de temas ou interesses comuns, envolvendo os agentes internos na discussão e na ação.
- Incentivar a participação ativa no PCE da oferta curricular de Expressão Plástica, Expressão Corporal, Educação Visual, Artes Criativas, Design Gráfico, História da Arte; Audiovisuais, Multimédia, Fotografia, caso se encontrem na oferta curricular:
 - Tornar permeável o currículos destas disciplinas aos temas e interesses comuns, explicitados no PCE, através de troca de informações com os coordenadores das disciplinas.
- Sempre que possível e sem comprometer o “descarrilar”, fundamentar as ações/eventos na escola, enquadrando-as nas orientações inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; nas matrizes curriculares aprovadas no DL 55/2018; na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (integrar temas da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e propor projetos no âmbito dos conteúdos definidos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania) do Decreto-Lei sobre Educação Inclusiva 54/2018; no Decreto-Lei 55/2018;
- Colaborar com organismos públicos e privados para viabilizar os metas do PCE. Contactar e envolver Associações Culturais, Sociais e Desportivas, estabelecendo protocolos de parceria:
 - **Acordos/parcerias prioritários:**
 - Câmara Municipal de Leiria;
 - Junta de Freguesia;
 - IPL – Instituto Politécnico de Leiria;
 - Entidades com acordos/parcerias já estabelecidos, locais, nacionais e/ou internacionais;
 - Associações/Instituições agentes culturais e desportivos;
 - Artista Residente;
- Implementar, dentro do possível, medias do PNA (Projeto Artista Residente, Cidadania: Do it, Desvio: sair para entrar, Em Aberto, Tutorias Criativas, Academia PNA, Mochila Cultural, Festival Bienal PNA).
- Implementar a medida - Projeto Artista Residente (PAR);
 - Adaptar um espaço da escola para atelier/oficina, logo que possível;
 - Elaborar critérios de seleção, proceder aos contactos de potenciais candidatos e selecionar (de outubro a dezembro);
 - Respeitando o percurso histórico da ESALV, priorizar as áreas dos Audiovisuais e do Teatro, na seleção do artista residente;
 - Estabelecer contrato com o artista residente (preferencialmente até dezembro);
 - Apresentar o artista residente à comunidade e construir um plano de ação para o PAR que contenha metas temporais e objetivos estratégicos para a escola, de acordo com este Plano de Ação Estratégica. Dar início à instalação do artista residente (janeiro);
 - Desenvolvimento da atividade do artista residente (de fevereiro a maio);
 - Apresentação do relatório de reflexão e avaliação da colaboração com o artista residente (junho).
- Constituir um arquivo audiovisual (preferencialmente online) que documente projetos, iniciativas, eventos, no âmbito do PCE e que sirva a estratégia do modelo de comunicação;

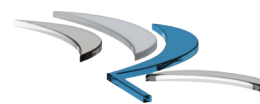
- Recorrendo às equipas do Gabinete de Divulgação, Gabinete de Comunicação e a projetos ou disciplinas que trabalhem em conteúdos gráficos e/ou multimédia;
- Mapear e divulgar espaços, equipamentos e recursos disponíveis de modo a facilitar a organização, a promoção e a realização das atividades, antes do início do ano letivo;
- Apoiar as iniciativas que estimulem a criação individual e coletiva, nas suas múltiplas formas e expressões, juntando artistas e não artistas;
 - Promover concursos e/ou oportunidades para a participação em atividades criativas;
 - Ajudar na promoção das iniciativas/atividades, publicitando-as e dando-lhes visibilidades com a ajuda das equipas do Gabinete de Divulgação e do Gabinete de Comunicação;
- Articular o PCE com o Projeto Educativo de Escola (PEE);
- Elaborar e divulgar a Agenda Periódica, levando em consideração o modelo de comunicação;
- Recorrer ao Complemento de Educação Artística (ACRI) para executar projetos, propostas e expressões;
 - Articular com os docentes de ACRI, de modo a orientá-los com antecedência para os temas previstos no PCE ou de interesse comum com outros agentes criativos;
- Garantir, no início de cada ano letivo, um PCE com um programa e uma agenda adequados às necessidades e interesses dos alunos, considerando as metas deste PAE e o PASEO, incorporando as artes e as práticas culturais no currículo, elegendo temas orientadores de caráter local, nacional ou internacional;

○ **Plano de comunicação**

O Plano de comunicação é um guião que estabelece de forma clara e concreta os objetivos de comunicação a serem alcançados. O plano é coordenado pela equipa PCE, de modo a evitar as consequências, sobejamente conhecidas, de um contexto comunicacional descoordenado.

Para a concretização do plano de Comunicação devemos ter em conta:

- Contextualização da instituição
 - O ID cultural da escola apresenta o cenário de contextualização da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, no que respeita ao território de implantação, ao cenário cultural desse território, à oferta educativa curricular e aos dados genéricos que a caracterizam. O Município assume-se como principal agente financiador e importante programador, dispondo de uma rede de equipamentos culturais municipais vocacionados para a exibição deste tipo de atividades. Leiria detém hoje condições para vir a liderar, nos próximos anos, um processo de qualificação, consolidação e internacionalização do setor das artes performativas, tanto no teatro como na dança, considerando a atual oferta de formação, considerando o número de estruturas que desenvolvem atividades formativas, mas também em termos dos projetos de maior relevância, ao nível do ensino artístico, especialmente no caso da dança.
- Definição de objetivos
 - Princípios estratégicos base da comunicação: dar a conhecer; fazer gostar; fazer agir.
 - Objetivos:
 - Aumentar a qualidade da comunicação (gráfica, escrita, multimédia ...);
 - Aumentar a eficácia da comunicação interna;
 - Alargar o público-alvo até ao nível municipal/concelhio;
 - Aumentar a variedade de meios/veículos/plataformas de comunicação a que se recorre;
 - Aumentar de forma evidente, os indícios do feedback positivo dos recetores da comunicação.



▪ Público-alvo

O Público-alvo prioritário, mas não só, a que se destina a comunicação assenta sobretudo na comunidade escolar. Nesta incluem-se alunos, professores, assistentes e encarregados de educação.

- Alunos: culturalmente inserem-se na Geração Z (nascidos entre 1990 e 2010). É a geração que assistiu ao nascimento da World Wide Web e do *boom* dos aparelhos tecnológicos. A grande característica desta geração é o zapear entre os diversos canais desde a televisão à Internet, aos videojogos e aos *smartphones*. Interagem com diversos equipamentos tecnológicos e eletrónicos ao mesmo tempo, revelam rapidez e agilidade na interação e no trânsito da informação, têm a habilidade de realizar várias atividades simultaneamente (*multitasking*) e demonstram uma identidade fluida e sem rótulos. São adeptos da multiculturalidade, da defesa dos direitos humanos, das minorias o que os torna parte integrante do “*wokismo*”. Por outro lado, por serem muito sensíveis a esses temas, podem tornar-se vulneráveis e agressivos em relação a opiniões ou pontos de vista que desafiam os seus ou são contrários, o que pode levar à “cultura do cancelamento”.

O facto de derivarem frequentemente, acarreta uma diminuição da concentração numa só tarefa, de terem disponibilidade para se focarem numa só atividade, seja ver um filme, assistir a uma peça de teatro ou ver uma exposição. O âmbito da fruição e da contemplação está significativamente comprometido.

- Professores: são, na generalidade, uma classe heterogénea a nível cultural dada sua formação variada e a sua idade, na maioria avançada, o que lhes permitiu acumular diversas experiências. O seu âmbito de fruição estende-se a diversos tipos de atividades e aos vários níveis da cultura. Alguns, além de serem fruidores, são também produtores.
- Assistentes: os assistentes técnicos e operacionais são um grupo heterogéneo a nível de fruição cultural, mas adere relativamente bem às diversas manifestações culturais.

▪ A Mensagem

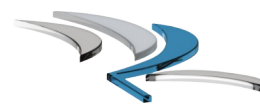
A mensagem a transmitir assenta nos três princípios estratégicos base da comunicação/publicidade:

dar a conhecer - fazer gostar - fazer agir

Tendo em consideração que o público-alvo da escola é diferenciado, a mensagem deve seguir uma estratégia adequada a cada um. Assim:

- Alunos: a mensagem terá de ser curta e concisa, utilizando preferencialmente uma linguagem adaptada aos seus usos e costumes (informal e carregada de termos do calão atual) de modo a despertar a curiosidade, a instruir e a motivar os alunos a aderir às atividades propostas.
- Professores: a mensagem deve ter um tom mais institucional sem perder de vista os alvos principais da estrutura orgânica: coordenadores dos órgãos de gestão intermédia;

▪ Canais



- Internos, em suportes próprios: Agenda mensal, sob diversos formatos físicos, mas também digital (com formatação adequada a cada suporte): Facebook da Biblioteca Escolar e da ESALV; local web da ESALV; circular interna para eventos específicos; outras plataformas sociais digitais, como Youtube, Twitter; Instagram; rodapé do email oficial da direção; LCD; ações/eventos específicos e pontuais de contacto pessoal para divulgação/comunicação.
- Externa, em suportes de terceiros: em formato digital (boletins informativos ou agenda) na imprensa escrita regional; gabinete da cultura da CML; Junta de Freguesia; parceiros institucionais; DGEST e outros organismos do ME.

▪ Recursos Humanos

Equipa PCE (coordena as ações); direção; gabinete de comunicação; gabinete de divulgação; Biblioteca Escolar; responsáveis pela gestão de plataformas de comunicação da escola; membros de coordenações intermédias; associação de estudantes e outros que venham a ser considerados fundamentais, ainda que pontualmente.

▪ Plano de ação comunicacional

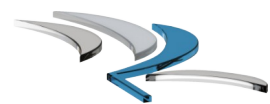
• Ações/Atividades	• Quem	• Canal
• Comunicados de imprensa	• Equipa PCE (coordena); Recursos Humanos (ver);	• e-mail; postais
• Agenda (trimestral)	• Equipa PCE (coordena); • Comissão Consultiva;	• URL ESALV; Facebook; Tweeter ...; suportes físicos (cartazes, brochuras; banners; postais ...
• Reportagens multimédia (foto e vídeo)	• Equipa PCE (coordena); • Recursos Humanos (ver); • Agentes criativos;	• Plataformas digitais; Youtube; URL ESALV; Facebook; Tweeter ...
• Convites de participação/assistência	• Equipa PCE (coordena); Direção; • Associação de Estudantes;	• e-mail, pessoal, telefónico
• Divulgação e design gráfico	• Equipa PCE (coordena); • Recursos Humanos (ver); • Agentes criativos;	• Cartazes; brochuras; banners; postais ...
• Ações/eventos específicos e pontuais de contacto pessoal para divulgação/comunicação	• Equipa PCE (coordena); • Direção; • Agentes criativos;	• Eventos internos e externos; performances ...

○ **Ações de manifestação cultural**

- Partir do contexto sociocultural inicial da escola, das ações e iniciativas pré-existentes e do meio envolvente/ território de implantação/ comunidade educativa e cultural, considerando as necessidades e singularidades da região, bem como o Plano Estratégico Municipal da Cultura para o Concelho de Leiria;
- Programar atividades/ações no interior mas também no exterior da escola, promovendo o incremento do número de atividades/ações, por período letivo, dentro de limites exequíveis e sustentáveis;
- Programar atividades na escola: espetáculos, *masterclass*, oficinas, debates com a presença de especialistas, artesãos, artistas, entidades artísticas;
- Tipologia de ações
 - Exposições murais;
 - Exposições em plataformas digitais;
 - Espetáculos/eventos;
 - Exibições;
 - Conversas;
 - Ações formativas (*masterclass* e *workshop* ...);
 - Oficinas;
 - Dia D;
 - Convívios;
 - Atividades performativas;
 - Deslocações a eventos externos;
 - Outras a considerar
- Agentes criativos:
- Internos
 - Projetos e clubes;
 - Iniciativas de disciplinas e grupos disciplinares;
 - Iniciativas de turmas;
 - Iniciativas de membros isolados, ou em grupo, da comunidade educativa;
 - Biblioteca;
 - Plano Nacional de Cinema;
 - Plano Nacional das Artes;
 - Plano Nacional de Leitura;
 - Órgãos da escola;
 - Educação Especial;
 - Associação de Estudantes;
 - Outros a considerar
- Externos (agentes culturais)
 - Associações/Instituições, Grupos culturais;
 - Biblioteca Municipal;
 - Artistas;
 - Instituições de Ensino Superior;
 - Entidades com parcerias;
 - Ver ID cultural e contextualização da instituição
 - Outros a considerar;
- Recursos logísticos

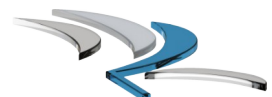
- Internamente, a escola possui espaços cobertos e/ou interiores que são regularmente usados para exposições, divulgação, ações formativas, convívios, que se caracterizam por uma fácil acessibilidade mas com evidentes limitações, consequência do desgaste pelo tempo e uso, além de desenquadrados na área e na flexibilidade para as necessidades atuais. O pavilhão gimnodesportivo é outro espaço disponível, mas com a desvantagem de estar menos acessível e possuir uma elevada taxa de utilização.
- No exterior, a escola pode aceder a espaços de entidades de/ou com cariz cultural, associadas à divulgação, criação e ensino. Neste contexto, destacam-se:
 - m|i|mo – Museu da Imagem em Movimento;
 - Teatro José Lúcio da Silva;
 - Teatro Miguel Franco;
 - Cine-Teatro de Monte Real;
 - Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira;
 - Arquivo Municipal de Leiria;
 - Castelo de Leiria;
 - Agromuseu Municipal, Dona Julinha;
 - Mercado de Sant’Ana – Centro Cultural;
 - Museu de Leiria, Convento de Santo Agostinho;
 - Museu Escolar, Marrares;
 - Moinho de Papel;
 - CDIL – Centro de Diálogo Intercultural de Leiria
 - Livraria Arquivo;
 - Centro de Turismo;
 - Orfeão de Leiria;
 - Sociedade Artística Musical dos Pousos (SAMP);
 - Estádio Municipal de Leiria;
 - Espaço O Nariz Teatro;
 - Espaços multifuncionais de associações culturais, espalhados pelas diversas freguesias do conselho.
 - Outros a considerar futuramente;

[Leiria Cultural 2022][CML, PE Cultural, V II]



PCE

(documento autónomo)



Monitorização/Avaliação

A monitorização da aplicação do PCE e os respetivos relatório de avaliação, intermédio e de final de ano letivo, devem ser sucintos e de interpretação fácil, com indicação óbvia da métrica de desempenho, caso seja essa a metodologia, e das conclusões apuradas, bem como de eventuais orientações futuras.

Assim, sugerem-se alguns dados a apurar, para efeitos de avaliação do desempenho do PCE:

- Número de ações desenvolvidas no interior; Número de ações desenvolvidas no exterior; Número de participantes internos e externos; questionário qualitativo sobre as ações decorridas, aplicados aos públicos, aos organizadores e aos agentes das ações;

Referências Bibliográficas

Bibliografia

CML, PE Cultural, V I: Quatenaire, Portugal, Relatório Final Diagnóstico do Sistema Cultural e Criativo de Leiria, 2021

CML, PE Cultural, V II: Quatenaire, Portugal, Relatório Final Estratégia Cultural para Leiria e Plano de Ação 2021-2030, 2021

Brochura PNA, 2019-2024: Comissão Executiva do Plano Nacional das Artes, Uma estratégia, um Manifesto, 2019, https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Documentos/estrategia_do_plano_nacional_das_artes_2019-2024.pdf

Leiria Cultural 2022: Gabinete de Apoio à Vereadora da Cultura e Educação, Divisão da Cultura, Divisão da Educação, Leiria Cultural, 2022

Leiria, Fevereiro de 2023

O Coordenador

PAULO ANTÓNIO ROLDÃO BAPTISTA

APROVADO na Comissão Consultiva em **28 de fevereiro de 2023**

APROVADO no Conselho Pedagógico de **8 de março 2023**

APROVADO no Conselho Geral de **9 de março 2023**

